

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CONSERVAÇÃO NO PARQUE ESTADUAL ILHA ANCHIETA

Isis de Oliveira Almeida (isis15.io40@gmail.com)

Heloiza Gabriely Oliveira Borges (heloizaborges07@gmail.com)

Radarani Natália Cano de Andrade Marques (radarani.andrade@gmail.com)

Zefa Valdivina Pereira (zefapereira@ugfd.edu.br)

A viagem técnica organizada pelo Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) ao Parque Estadual Ilha Anchieta, no litoral paulista, teve como foco a educação ambiental e a conservação da Mata Atlântica. O evento, realizado em abril, objetivou aprofundar o conhecimento dos estudantes acerca das unidades de conservação e dos desafios da preservação em áreas com histórico de degradação. A Ilha Anchieta, que abriga tanto ecossistemas de Mata Atlântica quanto ambientes marinhos, ofereceu um cenário ideal para os estudantes observarem, na prática, os processos de conservação da biodiversidade e manejo de ecossistemas sensíveis. A metodologia aplicada envolveu palestras com gestores do parque, atividades de campo para observação da fauna e flora, e discussões sobre os impactos ambientais causados pela intervenção humana na região. Um dos aspectos históricos abordados foi a construção de um presídio na ilha, ativo de 1902 a 1955, que contribuiu para a degradação da área. Outro ponto importante das discussões foi a introdução de espécies exóticas, como os coatis e saguis, que, devido à falta de predadores naturais, têm impactado negativamente a fauna local, especialmente a partir da predação de ninhos de espécies nativas. Os resultados indicaram que, apesar dos esforços contínuos de reflorestamento e manejo, a presença de espécies invasoras ainda representa um grande desafio para a conservação da biodiversidade local. A sobreposição de fatores históricos e ecológicos fez do Parque Estadual Ilha Anchieta uma área de estudo complexa e rica para entender as dinâmicas de preservação ambiental. O que reforçou a importância da educação ambiental na sensibilização para a

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

preservação de ecossistemas. Concluiu-se que a realização de viagens técnicas como essa é essencial para a formação acadêmica de futuros biólogos, pois permite a aplicação prática dos conceitos estudados em sala de aula. Além disso, contribui para a conscientização sobre a responsabilidade dos profissionais da área na proteção e conservação ambiental, preparando-os para lidar com os desafios da gestão de áreas protegidas e da restauração de ecossistemas afetados por ações humanas. Agradecemos à UFGD e ao PET-biologia pela logística, bem como ao Parque Estadual Ilha Anchieta pela recepção e orientação.

Palavras-chave: educação ambiental; mata atlântica; conservação; espécies exóticas.